

Região concentra 137 moradores superinteligentes

Região concentra 137 moradores superinteligentes

Levantamento da Mensa Brasil aponta que 7% das pessoas do Estado são do Grande ABC; instituição realiza testes sobre QI

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@agabc.com.br

O Grande ABC possui 137 moradores considerados superinteligentes. Os dados são da Mensa Brasil, instituição que une pessoas e faz testes envolvendo o QI (Quociente de Inteligência) e outras habilidades. Um exemplo de indivíduo com essa habilidade é o cineasta norte-americano Quentin Tarantino, que possui o nível 160.

O número de pessoas nessas condições na região representa 7% de todo o Estado, que possui 2.029 indivíduos com habilidades cognitivas consideradas excepcionais – no Brasil são 5.000.

A Classificação Terman, que mede o QI, indica que um indivíduo entre 90 e 110 exprime inteligência normal. De acordo com a associação,

uma pessoa é considerada superdotada ao ter laudo comprovado com mais de 130 de QI, o que a classifica acima da média intelectualmente.

O diretor da Mensa Brasil João Hallage diz que as pessoas nessa faixa estão entre as 2% mais inteligentes do mundo. "O grande objetivo da instituição é identificar e promover a inteligência humana em benefício do mundo. Estimulamos pesquisas sobre a natureza e uso da inteligência", afirma.

Contudo, além do quociente, a instituição também mede outras capacidades, como criatividade e raciocínio. Hallage comenta que, além dos laudos médicos, a Mensa realiza testes formais com registro no Conselho Federal de Psicologia.

Na prática, uma pessoa superdotada tem as característi-

cas de encontrar resposta a uma questão de forma mais rápida que o comum. "Um sujeito mais inteligente obtém soluções com uma velocidade maior para seus problemas. A autointeligência permite analisar mais aspectos da vida cotidiana, seja profissional ou acadêmica. O diferencial, basicamente, é conseguir olhar os problemas de forma mais abrangente", disse o diretor.

A analista de marketing Isabella Sgarioni, 28 anos, é membro da Mensa Brasil, com QI 134. Apesar de sempre desconfiar da condição, a moradora de Santo André só descobriu a superdotação ao obter seu laudo em 2021. "Já era adulta, não fui identificada na infância. Mas sempre soube que era inteligente, visto que meu pai também é superdotado. Um exemplo é que comecei a ler aos três

anos e, aos oito, já estava com um livro sobre física quântica. Meus pais sempre me incentivaram", explica a andreeense.



FACILIDADE. Analista de marketing andreeense, Isabella Sgarioni desconfiou de suas habilidades já na infância

anos e, aos oito, já estava com um livro sobre física quântica. Meus pais sempre me incentivaram", explica a andreeense.

A descoberta se deu após Isabella procurar atendimento psicológico devido a problemas profissionais. O diagnóstico comprovou altas habilidades, o que revelou a superdotação. Apesar das características que podem facilitar o dia a dia, a moradora de Santo André enfrentou alguns problemas até de fato conhecer sua aptidão.

"O que sinto é que aprendo as coisas muito rápido. Na ho-

ra em que veio o diagnóstico, entendi que a superdotação faz isso. Permite à gente trabalhar mais rápido e gerir melhor várias conexões, com isso chegamos a mais conclusões. Mas há ônus também. O fato de o raciocínio ser muito acelerado e as pessoas não conseguem acompanhar, isso vira uma frustração para todos", comenta.

Por ainda não ter muita noção social enquanto criança, Isabella relembra obstáculos na convivência escolar. "Aprendi a falar inglês com certa fluência aos 10 anos. E nas aulas da matéria sempre

respondia, mas não tinha noção de que poderia parecer chata ou arrogante. Era apenas uma criança. Depois que a professora me repreendeu, nunca mais levantei a mão", recorda Isabella.

Esse caso relatado pela andreeense é um exemplo da luta da Mensa Brasil. Segundo João Hallage, a instituição trabalha para que o País consiga identificar com mais eficiência os seus superdotados e tenha políticas públicas de socialização e cuidado com os jovens na escola, a fim de garantir que suas habilidades sejam respeitadas, e aplicadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3